

COMPROMISSOS BÁSICOS NA GESTÃO DA FAFIL (2016/20).

Prof. Dario Teixeira

(I) Pertence às atribuições da Direção a de “implementar as políticas da UNIRIO para o ensino, a pesquisa e a extensão na Faculdade”: Comprometo-me não só a formular mais concretamente essas políticas ouvindo docentes, discentes e técnicos dos nossos cursos, mas também a publicar como documento institucional essas políticas acadêmico-institucionais, segundo o objetivo previsto no Estatuto da UNIRIO e no seu PDI (p.47) de “adotar uma ativa política de comunicação e divulgação (interna e externa) acerca das realizações na busca da construção da imagem institucional”.

(II) Pertence às atribuições da Direção a de produzir “Relatório de Gestão de cada exercício” e “Plano de Atividades para cada novo período”: Comprometo-me não somente a produzi-los, mas a fazê-lo ouvindo docentes, discentes e técnicos, bem como tornando-os públicos para o inteiro universo de nossa Faculdade e não somente para as instâncias superiores.

(III) Pertence às atribuições da Direção a de presidir a Comissão Interna de Avaliação (CIAC) produzindo devidamente relatórios sobre a auto-avaliação dos cursos: Comprometo-me não só a discutir com a comunidade esses instrumentos de avaliação, instaurar, enfim, tal comissão e produzir tais relatórios, mas também comprometo-me a torná-los objeto de audiência pública para o inteiro universo da nossa faculdade.

(IV) Pertence às atribuições da Direção a de integrar conselhos superiores (Consepe e Conselho de Centro): Comprometo-me não somente a integrá-los, mas a deles participar ativamente dando voz aos interesses dos agentes e cursos da nossa faculdade, bem como comprometo-me a produzir e publicar para todo o universo da nossa faculdade relatórios regulares das discussões e encaminhamentos em curso nesses conselhos.

PROGRAMA DE GESTÃO PARA A FAFIL (2016/20)

(1) Atuar no sentido de favorecer a implementação do que está previsto no PDI da UNIRIO, e mais prontamente na implantação dos seus objetivos de “evidenciar e publicar a relação do Projeto Pedagógico Institucional com os projetos pedagógicos dos cursos; estruturar e estimular a realização de práticas acadêmico-profissionais na Universidade; aprimorar os instrumentos voltados para a avaliação da qualidade do ensino de graduação; sensibilizar a comunidade da UNIRIO para a necessidade permanente da autoavaliação institucional” (p.48).

(2) Instaurar rotinas e procedimentos institucionais que favoreçam administrativamente a atividade-fim de ensino, pesquisa e extensão universitárias e, de pronto, adequar o horário de atendimento na Secretaria da FaFil aos seguintes horários: o que antecede as aulas das 16h e o que coincide com o intervalo regular das aulas noturnas, a saber, instituir o atendimento das 15 às 21h. Também nesse aspecto organizacional, e especificamente, quanto às reuniões ordinárias do colegiado da faculdade, cabe destacar que elas serão divulgadas com antecedência mínima de uma semana entre docentes, discentes e técnicos e processar-se-ão: **(i)** segundo calendário previamente estabelecido; **(ii)** conduzida segundo um sistema regrado de discussão que convirja sempre para efetivas deliberações; **(iii)** regida por pauta clara de pontos com a documentação pertinente devidamente apensada; **(iv)** com pauta mínima vinculada à nova política da direção e às sugestões de pontos por docentes, discentes e técnicos; **(v)** com previsão de informes regulares das comissões instaladas em vista de tornar públicas as ações em curso, bem como de programar e agendar resultados; **(vi)** suas atas serão submetidas ao colegiado com no mínimo uma semana de antecedência da reunião subsequente para eventual retificação e aprovação final nesta.

(3) Atuar no sentido de, em conformidade com o PDI 2012-16 (p.61), formalizar instrumentos de avaliação dos cursos em caráter semestral, bem como o uso de outros instrumentos de ouvidoria permanente dos docentes, discentes e técnicos, tendo vista dar mais determinação e transparência às demandas dos docentes, discentes e técnicos com respeito às melhorias relevantes para os cursos, bem como permitir definir e planejar ações adequadas. Nesse sentido, cabe a previsão de: **(i)** consolidar um instrumento de prospecção do perfil dos alunos ingressantes, bem como de suas demandas e expectativas específicas, tendo em vista instruir as ações institucionais de apoio que possam contribuir para minimizar tanto a evasão quanto a não integralização dos cursos no tempo médio previsto; **(ii)** consolidar um perfil do corpo docente segundo sua formação, área de atuação e linhas de trabalho em ensino, pesquisa e extensão, visando diagnosticar carências e demandas que instrua políticas institucionais de apoio ao

desenvolvimento de todas as áreas de saber pertinentes à melhor formação dos alunos; **(iii)** consolidar um instrumento de acompanhamento dos alunos egressos, suas atuações e demandas, tendo em vista não só um melhor controle dos resultados dos nossos cursos, mas também intrinsecamente possíveis políticas institucionais de formação continuada sob formas tais como cursos de extensão, especializações e pós-graduações.

(4) Atuar nas instâncias próprias no sentido de garantir a infra-estrutura necessária ao bom funcionamento dos cursos, bem como os cargos técnicos e as funções gratificadas devidas para a boa organização administrativa da Faculdade. Dentre essas ações cabe destacar, de pronto, a formulação de projetos de aproveitamento de espaços que não estejam ocupados na universidade, **(i)** tanto no sentido de constituir salas de estudo e de orientação de alunos, **(ii)** quanto para a instalação de grupos, núcleos e laboratórios de pesquisa, bem como de gabinetes de trabalho para os professores desenvolverem seu trabalho na própria instituição em maior contato entre si e com os alunos. **(iii)** Também envidar esforços imediatos e constantes para obtenção de função gratificada (FG) para a Chefia do Departamento de Filosofia juntamente com a oficialização por portaria da designação de um membro do Departamento como seu Chefe executivo.

(5) Estimular e apoiar a formação de Grupos e Núcleos de Pesquisa que reflitam a diversidade e riqueza das linhas de pesquisa desenvolvidas na Faculdade e possam embasar o desenvolvimento de Programas de Pós-Graduação. Quanto ao desenvolvimento dos núcleos e centros de pesquisas, cabe a previsão de: **(i)** trabalhar com vistas à ampliação do acervo de livros de filosofia da Biblioteca, tanto obviamente da bibliografia básica e complementar dos cursos da Faculdade, quanto também de bibliografia avançada em outros idiomas tendo em conta o acervo requerido para a instalação de programas de Pós-Graduação; **(ii)** ações de incentivo e apoio à cooperação nacional e internacional interuniversitária; **(iii)** ações de estímulo e apoio à mobilidade acadêmica; **(iv)** consolidar um veículo de divulgação regular de editais de fomento,

de chamadas para publicação e inscrição em encontros acadêmicos, bem como estimular e desenvolver meios institucionais de apoio à participação de docentes, discentes e técnicos; **(v)** desenvolver junto ao núcleo de ensino de filosofia formas de articulação das atividades de monitoria, iniciação à docência e iniciação à pesquisa, em vista de favorecer e substanciar o desenvolvimento de um mestrado profissionalizante em ensino de filosofia; **(vi)** incentivo e apoio à criação de cursos instrumentais de idiomas na modalidade de extensão e voltados para a leitura de textos filosóficos; **(vii)** incentivo à produção conjunta de docentes e discentes de materiais didáticos mais adequados aos projetos de formação de nossos cursos.

(6) Atuar no sentido de estimular e apoiar institucionalmente a criação de programas de Pós-Graduação. Cabe lembrar que o PDI 2012-2016 (p.64) previa para 2013 a implantação ao menos de um programa de Pós-Graduação de Filosofia Lato Sensu (com 20 vagas), o que até o momento não foi sequer projetado, bem como para 2014 a implantação de Mestrado Acadêmico (com 20 vagas), o que foi intentado em 2015, mas não aprovado pela CAPES, dentre outras razões por certa inadequação entre corpo docente e linhas de pesquisa. Nesse sentido, **(i)** entendemos ser preciso constituir Grupo de Trabalho para estudar e caracterizar o perfil de formação e de atuação do atual quadro docente, no sentido de identificar as áreas de saber nas quais caberia maior investimento de pessoal em vista não só de consolidar uma formação equilibrada na Graduação da Faculdade, mas também tendo em vista desenvolver projetos de Pós-Graduação. De pronto, **(ii)** entendemos ser importante atuar no sentido de atrair professores-pesquisadores mais experientes como visitantes (ou em outras modalidades apoiados por agências de fomento) que possam contribuir em um primeiro momento em tal projeto de formação de uma Pós-Graduação na Faculdade.

(7) Concluir em seis meses o processo de reforma curricular do curso de Filosofia, no sentido de implementá-lo a partir de 2017.